

# Planalto não confia na vantagem dos 5 anos

RNC P3 - 6 MAI 1988

JORNAL DE BRASÍLIA

Aldoni Silva

O presidente José Sarney checou, ontem, pessoalmente, o levantamento feito pelo secretário-geral do PMDB, deputado Milton Reis, que indica um placar no momento de 282 votos para o mandato de cinco anos contra 230 para os quatro anos, e concluiu que ele estava correto. Apesar da vantagem, o Palácio do Planalto está desencadeando uma nova ofensiva sobre a Constituinte.

Hoje, no Palácio da Alvorada, Sarney volta a se reunir com um grupo de ministros e as lideranças do Governo no Congresso Nacional. Na noite de quarta-feira, Sarney deu sinal verde ao líder José Lourenço, do PFL, para punir o deputado Sarney Filho, e chamou a Brasília o governador Epitácio Cafeteira para acertar a nomeação do parlamentar para uma secretaria estadual. Segundo Milton Reis, "o presidente tomou as providências em cima do laço, facilitando o trabalho a favor dos cinco anos".

Milton Reis, que está na expectativa de ser nomeado ministro da Indústria e Comércio, chegou ao Palácio da Alvorada às 8h55. Sarney, que tomou café da manhã em companhia do senador Álvaro Pacheco e de Sarney Filho, recebeu então uma cópia do levantamento feito pelo secretário-geral e lhe pediu para permanecer no Palácio. Lá pelas 11h00, presente também o governador Epitácio Cafeteira, começou o exame do levantamento: Sarney perguntava como estava computado o voto desse ou daquele constituinte e conferia com seus próprios apontamentos.

Milton Reis garantiu, depois, a coincidência absoluta entre os dados por ele levantados e os do presidente Sarney. De acordo com o levantamento de Milton Reis, a proposta de cinco anos pode obter até 310 votos, enquanto a dos quatro anos terá, no máximo, 243, votos. Em suas contas, haverá três abstenções e três parlamentares



*Na lista, uma vantagem mínima*

simplesmente não vão comparecer à votação.

Ele relaciona no momento 45 indecisos, dos quais 24 votaram a favor do mandato presidencial permanente de cinco anos, 14 pelos quatro anos e sete simplesmente não votaram. A situação pior para o governo é no Senado, onde não há votos indefinidos: 40 senadores são pelos quatro e 32 pelos cinco anos. Na Câmara, a situação se inverte de acordo com a sua projeção incluindo as prováveis opções dos parlamentares relacionados como indefinidos: 279 pelos cinco anos e 203 pelos quatro anos.

Quanto à saída de Sarney Filho da Constituinte, Milton Reis confirmou que ela foi decidida para facilitar o trabalho em favor dos cinco anos, pois seus votos na Ordem Econômica desagradaram a muitos integrantes do Centrão. E acrescentou: "Posso garantir que ele vai permanecer como secretário, até a definição pela Constituinte do mandato presidencial".